



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Doença Celíaca Na Síndrome De Down E Suas Consequências: Uma Revisão De Literatura

Autores: ANNA MARY DA SILVA SOUZA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB), KARINA MARA LEITÃO MAIA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB), MARIANA QUIRINO DE SÁ (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB), RÚBRIA LIZIERO PICOLI (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB)

Resumo: A síndrome de Down (SD) é uma alteração genética ocasionada pela presença de uma terceira cópia do cromossomo 21 nas células do organismo. Estima-se que no Brasil 1 em cada 700 nascimentos ocorre trissomia do 21, totalizando cerca de 300 mil pessoas com SD. Tal síndrome é amplamente associada a maior prevalência de doenças autoimunes, dentre elas, a doença celíaca (DC), caracterizada como uma doença disabsortiva que apresenta manifestações clínicas variadas, incluindo sintomas gastrointestinais e manifestações extraintestinais. No entanto, em pacientes portadores de SD, os sintomas podem ser atípicos ou silenciosos, o que justifica a necessidade de rastreio regular e a importância do conhecimento sobre o tema."Este estudo visa revisar a literatura científica sobre a incidência de Doença Celíaca na população pediátrica diagnosticada com Síndrome de Down, abordando tanto dados internacionais como dados nacionais, bem como retratar possíveis consequências de tal associação no crescimento e desenvolvimento dos indivíduos."Foi realizada uma revisão não sistemática nas bases de dados SCIELO, PubMed e na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores "Celiac Disease AND Down Syndrome AND Children". Restringiu-se a busca por literaturas dos últimos 10 anos. Foram encontrados 69 trabalhos, dos quais 10 foram selecionados para compor a presente revisão."A prevalência de doença celíaca em indivíduos com SD é significativamente superior à observada na população geral, sendo observado que cerca de 5% a 13% das pessoas com SD podem desenvolver DC, em comparação com cerca de 1% da população sem SD. Nos Estados Unidos, foi observado através do estudo de Liu et al., que crianças com SD têm um risco seis vezes maior de desenvolver DC, com prevalência de 9,8% em crianças com 3 anos ou mais. Já, em um estudo brasileiro realizado por Nisihara et al., foi encontrada uma prevalência de 5,6% (1:20) de DC em pacientes com SD, em contraste, a população geral da mesma área apresentou uma prevalência de 0,5% (1:417). O tratamento da DC é uma dieta livre de glúten, portanto, é necessário que seja realizado acompanhamento nutricional regular, para que os demais nutrientes necessários para o crescimento dessas crianças seja preservado, já que no estudo de Soliman et al. observou-se que 13% das crianças com DC em dieta sem glúten por pelo menos 2 anos apresentaram baixa estatura significativa."O diagnóstico precoce das doenças autoimunes (DAI) em indivíduos com Síndrome de Down permite acompanhamento cuidadoso e prevenção de complicações. A alta predisposição desta população a condições como a doença celíaca, entre outras DAI, reforça a necessidade de rastreio regular. A identificação precoce permite iniciar instruções específicas, como dietas ou tratamentos médicos, evitando complicações a longo prazo, como desnutrição, osteoporose e outras manifestações clínicas graves.